



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'Rodrigo', 'Rafael', and 'R'.

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA

Realizada no dia 19 de Setembro de 2011.

Acta n.º 18/2011

----- No dia dezanove de Setembro de dois mil e onze, na vila de Penela, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões da Câmara Municipal, reuniu esta, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente António José dos Santos Antunes Alves, estando presentes os Senhores Vereadores Eng.º Renato Filipe Nunes França, Dr. Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, Rodrigo António de Matos Gomes e Dr. Emídio Domingues.-----

### ORDEM DE TRABALHOS

#### ANTES da ORDEM do DIA

1. Informações
2. Outras intervenções

#### ORDEM do DIA

1. Leitura e aprovação da acta anterior
2. Projectos e requerimentos de obras particulares
3. Requerimentos diversos
4. Expediente vário
5. Recursos Humanos. Mapa de Pessoal. Alteração
6. Paramédicos de Catástrofe Internacional. Protocolo de colaboração.
7. Águas do Mondego. Reembolso de ramais de saneamento
8. Centro Educativo de Penela. Revisão de Preços Definitiva.
9. Centro Educativo do Espinhal. Trabalhos Adicionais.
10. FAGRIP e Festas de S. Miguel. Programa e Orçamento.
11. Auxílios Económicos Directos
12. Imposto Municipal sobre Imóveis – Fixação da taxa para 2012

-----Sendo catorze horas e trinta minutos o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, entrando-se na apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos;-----

**FINANÇAS MUNICIPAIS:** - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número cento e setenta e nove (referente ao dia útil anterior - sexta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: - 196.725,38€ - cento e noventa e seis mil, setecentos e vinte cinco euros e trinta e oito cêntimos; SALDO EM DOCUMENTOS: - 48.697,89€ - quarenta e oito mil, seiscentos e noventa e sete euros e oitenta e nove cêntimos; SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: - 524.691,93€ - quinhentos e vinte e quatro mil, seiscentos e noventa e um euros e noventa e três cêntimos;-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

Handwritten signatures and initials: "Rodrig", "R. Franca", "AX", and a large "20".

## INFORMAÇÕES

O Senhor Presidente:-----

– Começou por referir-se à presença do Director do Polo de Penela da ETPSicó, Dr. Guilherme Vieira, no âmbito das questões colocadas na última reunião, pelo senhor Vereador Renato França, que solicitou a palavra.-----

-----O senhor Vereador Renato França, começou por agradecer a presença do Dr. Guilherme Vieira enaltecendo o trabalho realizado ao longo da sua vida de escola, explicando que as questões por si colocadas, foram efectuadas numa perspectiva de preocupação pelo que, começou por perguntar qual o número de turmas/ alunos no Pólo de Penela, comparativamente com os cursos ministrados nos outros pólos.-----

-----O senhor Dr. Guilherme Vieira, começou por agradecer o convite efectuado, pois considerou-o como uma oportunidade de prestar esclarecimentos. Referiu que o Pólo de Penela possui quatro turmas em continuidade e uma turma de iniciação em energias renováveis. Informou que foi feita a tentativa de constituir uma turma inovadora que permitisse a frequência de aulas pelos dois cursos, energias renováveis e análise laboratorial, dado que os dois possuem cadeiras de base que são comuns mas, só na passada Sexta-feira obtiveram a resposta negativa. Em Penela abriu uma turma com vinte e quatro alunos, no Avelar abriram quatro turmas e em Alvaiázere não abriu nenhuma nova turma. Informou que o concelho de Ansião possui três escolas, sendo que qualquer uma delas possui mais alunos do que a de Penela. Referiu ainda existir uma concorrência desleal com as escolas profissionais e o ensino público. No total o Pólo de Penela tem cerca de cem alunos.-----

-----O senhor Vereador Renato França disse depreender que existe dificuldade em captar mais alunos. Questionou se não existe possibilidade de empreender esforços no sentido de captar novos cursos para o pólo de Penela.-----

-----O Dr. Guilherme Vieira, informou que a escola é constituída por um Conselho Administrativo em que estão representados três Municípios, sendo que se está a tentar lançar novos cursos. Informou que o Pólo de Penela possui um laboratório, com capacidade de realizar análises de água. Adiantou que, se os valores das análises apresentados pelo laboratório da escola estiverem próximos dos reais, terão o processo de acreditação muito mais simplificado e poderão passar a realizar análises de água às Câmaras Municipais do Distrito. Também o curso de Qualidade Alimentar é uma pretensão da escola assim como o de gestão desportiva, no entanto, os cursos carecem de aprovação pedagógica e aprovação financeira. O problema maior prende-se com a falta de alunos do nono ano. Terminou deixando o desafio ao executivo para que apresentasse propostas para novos cursos.-----

-----O senhor Vereador Renato França, continuando, disse ficar feliz por saber que têm sido empreendidos esforços para trazer novos cursos. Disse que no início do mandato houve reservas do Partido Socialista quanto à continuidade no cargo que exerce mas constatou ser infundada, pois viu pelas palavras que proferiu estarem a ser feitos esforços na boa gestão. Aproveitou para lembrar uma "conversa de café", sobre rumores de favorecimentos pessoais, na atribuição das coordenações de curso.-----

-----O Dr. Guilherme Vieira, deu conta da existência de dois cursos, explicando que o coordenador de um deles já não se encontra ao serviço da escola pois não queria assumir a sua coordenação. Actualmente a mesma está a cargo do professor Hélio, que dado ser professor da área técnica e estar a viver no concelho e como não existia mais ninguém naquela situação, foi convidado a assumir a sua coordenação. O outro curso possui como coordenadora, desde o início, a professora Senhorinha, por coincidência sua esposa, que para além de ser a professora mais credenciada e antiga na escola é a que possui mais experiência e habilitações. Acrescentou não existir nenhum professor que não tenha componente lectiva com um dia livre sendo que ela não tem nenhum dia livre.-----

-----Pelo senhor Vereador Renato França foi colocada uma última questão, que se prende com a frequência de uma aluna no Pólo de Penela. Disse existirem relatos de conduta menos própria do Dr. Guilherme Vieira, que lhe terá dito pessoalmente, que a mesma não faria o curso naquela escola e inclusive não lhe entregaria o diploma.-----

-----O Dr. Guilherme Vieira, respondeu que assim que foi abordado sobre os temas que exigiam a sua presença na reunião, constatou que a aluna em causa só poderia ser a Cristina Sofia pelo que, a

20  
Rodrig  
Rafael  
AS

mandou chamar para com ela falar, em presença do seu sogro, tendo a mesma assegurado que não chorou à frente de ninguém muito embora o assunto a tenha transtornado na altura. Disse ter-lhe dito não se lembrar de lhe dizer que só tiraria o curso na CERCI, pois jamais diria tal coisa a qualquer aluno, muito menos à aluna em causa, por quem nutria bastante simpatia. Sobre a entrega dos diplomas foi mera coincidência, tendo constatado que quem lho entregou foi o então Presidente da Câmara de Alvaiázere, sendo que a entrega dos diplomas é aleatória. Referiu que no próximo dia trinta serão entregues os diplomas no mesmo formato.-----

-----O senhor Vereador Renato França, referiu serem suficientes as palavras do Dr. Guilherme Vieira, não as questionando. Estranha sim ter sido um relato na primeira pessoa, não tendo a mesma revelado aquilo que a si foi dito.-----

-----O Dr. Guilherme Vieira, acrescentou que, durante a conversa havida com a aluna, a mesma se referiu ao “acabar do curso na CERCI”, admitindo terem aquelas palavras sido ditas por brincadeira. De seguida leu um excerto do Regulamento Interno da Escola, nomeadamente os artigos setenta, que se refere às dificuldades dos alunos e aos percursos alternativos. Lembrou que na altura, dentro daquela lógica e dada a sua preocupação, foram chamados alguns alunos, dado o seu comportamento. Informou que a um deles, efectivamente, foi sugerido concluir os seus estudos na CERCI, como percurso alternativo, tendo a sugestão sido aceite com sucesso. Lembra-se de ter dito à aluna em questão que, dos cento e nove módulos do curso tinha feito apenas cinquenta e oito. Eventualmente poder-lhe-há ter dito, ser a CERCI um percurso alternativo, numa tentativa de a orientar para a vida dada a empatia que existia com a aluna, mas não se recorda se de facto assim aconteceu.-----

-----O senhor Vereador Renato França disse ter ficado esclarecido, lamentando que só ao fim de tantos anos, a aluna, tenha tido a coragem de dizer o que lhe fa na alma.-----

-----O senhor Dr. Guilherme Vieira, acrescentou não poder existir nenhum aluno que diga ter sido tratado de forma diferente, enquanto responsável pela escola.-----

-----O senhor Vereador Renato França agradeceu os esclarecimentos prestados, acrescentando que o Partido Socialista nada tem contra a escola conforme se disse nos últimos quinze dias, desejando inclusive os melhores sucessos.-----

- O senhor presidente, referiu que o assunto nada tem a ver com política deixando um alerta pois, por vezes, levantam-se questões colocando-se pessoas e nomes em causa, lembrando algumas palavras proferidas na última reunião como a referencia à “desmotivação” e “promiscuidade”, o que é grave.-----

-----O senhor Vereador Renato França, disse discordar da opinião, pois haviam dúvidas que pretendeu ver esclarecidas devido a um relato em primeira pessoa, daí ter solicitado a sua presença. Acha estar a haver interpretação errada, parecendo haver afronta política. Como o seu Partido nunca alimentou mentiras, procura sim a verdade pois há Penelenses, que certamente por terem mais à vontade, lhes colocam este tipo de questões.-----

-----O senhor Vereador Emídio Domingues, disse enaltecer a forma como as coisas foram esclarecidas pois acha que é assim que as coisas devem ser tratadas. Certamente que o tom como as coisas foram colocadas não foi o ideal.-----

Sobre a entrega dos diplomas, também chegou a entregar alguns e foi da forma mencionada, que admite não ser a ideal. Gostaria que este tipo de situações continuasse assim a ser tratadas no futuro. Sobre a criação de novos cursos é da opinião que cursos que só interessem ao concelho não resultarão. Acha ainda que deverá haver mais informação junto dos pais.-----

-----O senhor Vereador Renato França, disse achar deselegante terem relatado o que foi dito na reunião, nomeadamente dar a conhecer o texto da acta ao Dr. Guilherme. Sobre o relato em primeira pessoa, levantou a questão porque acreditou na veracidade da mesma vindo a provar-se terem algum fundamento. Se há pessoas com motivos para ficar aborrecidas com a situação é ele mesmo, pois tudo o que faz é na perspectiva de ajudar o concelho e os seus munícipes. Propôs que as reuniões passem a ser gravadas sob pena de não voltar a manifestar-se.-----

- O senhor Presidente, referiu que a única pessoa com quem falou sobre o assunto foi com o Dr. Guilherme Vieira, referindo que o assunto, na reunião passada, não foi tratado com a subtileza que agora pretende dar.-----

Handwritten signatures and initials: "Rodrigo", "Floren", "MX", and a large "20".

-----O senhor Vereador Rodrigo Gomes, lamentou concluir que todos os assuntos que traz à reunião, não sejam tidos em conta pois todos eles tem verdade implícita e não os inventa. Pelo que lamenta não haver feed.back das questões que coloca-----

-----O senhor Vereador Emídio Domingues, referiu que a sua perspectiva é de incentivar este tipo de situação de ambas as partes pois considerou o exercício de hoje salutar.-----

-----O Senhor Vereador Renato França, lembrou que a situação do terreno que envolve o senhor Francisco Reis foi colocado na terceira reunião do executivo e nunca foi visto.-----

-----O senhor Vice-Presidente, informou que a situação foi falada com o senhor Francisco Reis, que disse não ser o proprietário do terreno. Adiantou que o mesmo respondeu, que se a Câmara é tão diligente com a situação em apreço deveria primeiramente fazer um levantamento do terreno doado pelos seus familiares ao campo de futebol. Sobre a interpretação daquilo que se discute nas reuniões do executivo, lembrou a situação que se passou com a Flopen, que gerou alguma polémica, resultado da atitude imprudente dos senhores vereadores da oposição, contudo referiu, que segundo consta na rua, existe bom relacionamento entre o executivo.-----

-----O senhor Vereador Emídio Domingues, disse ser da opinião que faz parte das funções dos membros do executivo verificar e denunciar a situação A ou B. Da sua parte pugnar para que situações do género sejam verificadas e resolvidas.-----

**O senhor Vereador Emídio Domingues:-----**

- Deu conta do programa da Conferência “Poder Local – Desafios e Oportunidades” que terá lugar no auditório Municipal, no dia do Município, deixando um convite ao executivo para estar presente. Acrescentou que a sua organização é da responsabilidade do Centros de Estudos de História Local e Regional em colaboração com a Câmara Municipal.-----

- Sobre o início do ano lectivo, disse que de uma forma global está a correr muito bem, embora as alterações ocorridas a nível escolar tenham sido anormais. Referiu a questão da falta de pessoal que entretanto foi ultrapassada.-----

**O senhor Vereador Luís Matias:-----**

- Informou que decorreu, ontem, na vila de Penela a final do campeonato nacional de Down Hill Urbano, que contou com a participação de mais de cento e trinta atletas. Explicou o contexto da realização da prova em Penela, dando conta que tal escolha se deveu ao reconhecimento do Município pela capacidade de organização de eventos uma vez que não houve qualquer comparticipação financeira da parte do Município, com excepção do apoio logístico.-----

- sobre a questão da constituição do grupo de trabalho, para discussão do tema Reforma Administrativa, abordada na ultima reunião, perguntou aos senhores Vereadores se efectuaram alguma diligência nesse sentido. Informou que a Câmara ainda mais nada fez mas, para poder funcionar, a apresentação deveria ser feita na conferência referida pelo senhor Vereador Emídio Domingues.-----

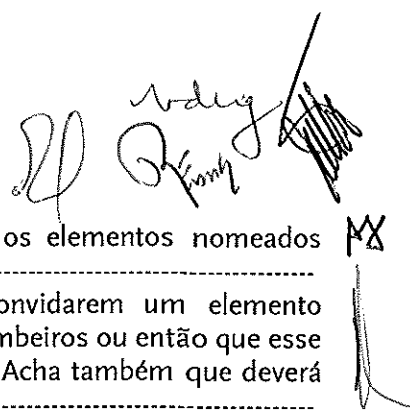
-----O senhor Vereador Renato França, respondeu que competirá à Assembleia Municipal dar a indicação dos nomes pretendidos.-----

-----O senhor Vereador Rodrigo Gomes, disse achar estarmos a avançar demasiado pois, pelo que sabe, no decorrer desta semana sairão novas Directivas sobre o assunto.-----

-----O senhor Vice-Presidente respondeu que, ainda assim, já teremos o grupo constituído pois será a Assembleia Municipal a decidir quais os critérios orientadores.-----

-----O senhor Vereador Renato França, perguntou qual a origem da informação para estarmos a avançar com a constituição do grupo de trabalho ao que o senhor Vice-Presidente respondeu vir do senhor Ministro da Administração Local, Dr. Miguel Relvas, que se referiu à temática na Assembleia da República.-----

-----O senhor Vereador Renato França, disse concordar com a criação do grupo que poderá pecar por tardio. O convite ao professor Arnaut fará todo o sentido pois terá de haver muita sensibilidade na discussão do assunto que tudo tem a ver com cortes. Caberá depois aos partidos na criação de lista a capacidade de ter em conta os vários locais na representatividade. Sugeriu que a indicação das pessoas, por parte da Assembleia Municipal, seja feita no decorrer da próxima sessão.-----



-----O senhor Vice-presidente, respondeu que seria interessante que os elementos nomeados fossem apresentados no decorrer da conferência sobre o Poder Local.-----

-----O senhor Vereador Renato França, sugeriu que em vez de convidarem um elemento representativo das escolas do concelho, convidassem um elementos dos Bombeiros ou então que esse sétimo elemento fosse nomeado pelo Centro de Estudos de História local. Acha também que deverá haver alguém a liderar o grupo.-----

-----O senhor Vice-Presidente insistiu para que sejam indicados dois nomes (um da sociedade civil outro da Assembleia Municipal) e depois os comuniquem. Sobre o sétimo elemento é da opinião de que o mesmo deverá conhecer o concelho, fazendo algum sentido pertencer ao Centro de Estudos de História Local até porque é pretensão que a apresentação do grupo seja lá efectuada.-----

**O senhor Vereador Renato França:-----**

- Referindo-se às obras de requalificação da Rua de Coimbra, perguntou se a iluminação seleccionada foi alvo de análise pois, quer-lhe parecer que a mesma canaliza a luminosidade para a via ficando a envolvente às escuras, o que lhe causa estranheza perguntando se será por uma questão de poupança de energia.-----

-----O senhor Presidente respondeu que no Espinhal se passou o mesmo, sendo certo que tal problema foi ultrapassado. Além disso existem pessoas que se queixam do excesso de luz, provinda da iluminação pública.-----

- Continuando a sua intervenção, perguntou se os proprietários da entrada da vila, que foram expropriados, pela ocupação das suas propriedades tiveram todos os mesmo tratamento, nomeadamente o senhor Mário Simões.-----

-----O senhor Presidente da Câmara, informou que foi negociado com o proprietário indemnizá-lo à troca da execução das obras.-----

- Perguntou se existe algum feed-back relativamente às obras do Centro de Medicina Preventiva, nomeadamente se estão concluídos os trabalhos ou se estão em elaboração.-----

-----O senhor Vice-Presidente deu conta do estado das obras que foram objecto de visita do executivo, há já alguns meses. Sobre o Centro de Medicina Preventiva, informou ter sido abordado, no sentido de indicarmos alguém para fazer as especialidades do projecto, pois o edifício principal terá de ser demolido, tendo ficado a promessa de que no seu local será erigido uma replica do edifício original.-----

- O senhor Vereador Renato França, terminando a sua intervenção, informou que junto ao Centro de BTT da Ferraria de São João, estão a ser feitas descargas de resíduos de construção civil, devendo tal situação ser averiguada.-----

-----O senhor Vice-Presidente disse já ter conhecimento de tal situação que está já a ser tratada.--

**1. ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos deste Executivo, estando em conformidade com a minuta respectiva, pelo que foi a mesma aprovada, por unanimidade, e assinada.

**2. PROJECTOS E REQUERIMENTOS DE OBRAS PARTICULARES:** - De **Isaura Rosa da Conceição Reis**, residente na Rua do Cubo, freguesia de São Miguel, concelho de Penela, apresentando projecto de arquitectura para obras de reconstrução de um edifício para instalação de adega de vinhos no mesmo local.-----

- De **David Roger Misselbrook**, residente em Viavai, freguesia de São Miguel, concelho de Penela, apresentando projecto de arquitectura para obras de reconstrução de uma moradia e anexos no lugar de Carvalinhos, freguesia de Santa Eufémia.-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do deferimento dos projectos de arquitectura.-----

**3. REQUERIMENTOS DIVERSOS:**

**SOBRE MOBILIZAÇÃO DE SOLOS/REARBORIZAÇÃO** (número dois do artigo segundo do Decreto-Lei número cento trinta e nove barra oitenta e nove de vinte e oito de Abril): - De **Maria da Conceição Jesus Lourenço Brito**, residente em Rua D. Luís da Cunha, lote 32-2º.D, freguesia de Santo

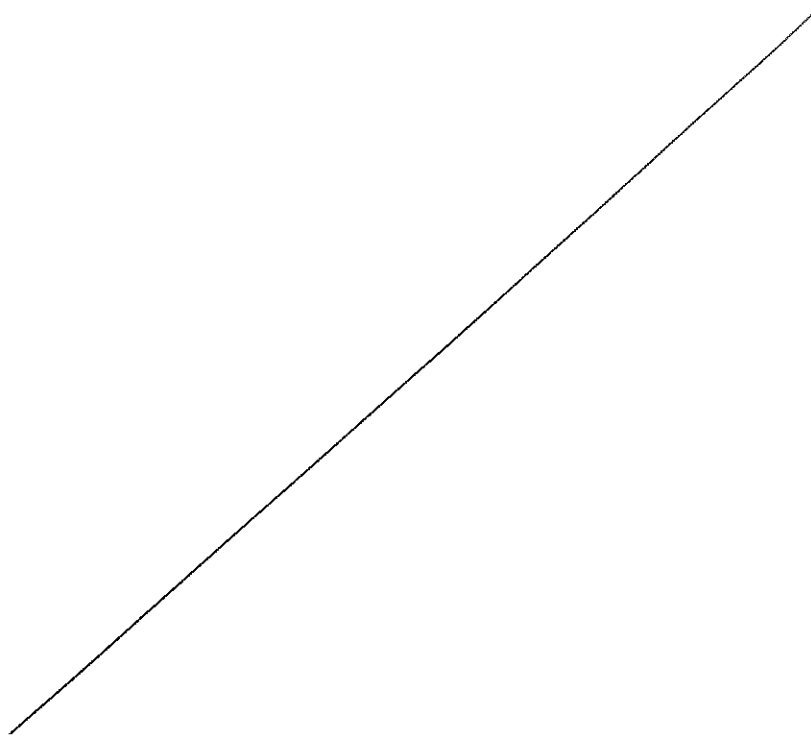
*[Handwritten signatures and initials]*

António dos Olivais, concelho de Coimbra, solicitando autorização para mobilização de solos do prédio rústico, com a área de quatrocentos e vinte metros quadrados, sito em Viavai, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de São Miguel, sob o artigo três mil quinhentos e oitenta e sete, para plantio de eucaliptos.-----  
-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o parecer técnico, de acordo com a informação subscrita pelo Gabinete Florestal.-----

**4. EXPEDIENTE VÁRIO:-----**

**5. RECURSOS HUMANOS – MAPA DE PESSOAL – ALTERAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi apresentado o assunto em epígrafe, contextualizando cada um das situações, de acordo com a informação dos serviços e mapa anexo que a seguir se dão por transcritos:

1ª Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Penela para o ano de 2011-----  
O Mapa de Pessoal inclui todos os trabalhadores do Município, independentemente do regime de vinculação, compreendendo ainda os postos de trabalho que não estão providos. O mapa de pessoal, de periodicidade anual, tem, nos termos legais, uma correspondência directa com o orçamento do Município.-----  
Com a finalidade de assegurar uma correcta gestão de recursos humanos no corrente ano, há necessidade de integrar os colaboradores contratados, por tempo indeterminado; a integração de três colaboradoras, com contrato de trabalho por tempo indeterminado, cedidas à Santa Casa da Misericórdia de Penela e os contratos a termo certo cessados até à presente data.-----  
À consideração de V. Ex.ª.-----



*Handwritten signatures and initials:*  
 [Signature] [Signature] [Signature] [Signature]

Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Contrato Indeterminado (provido)	Contrato Indeterminado (a prover)	Contrato trabalho a termo certo (provido)	Contrato trabalho a termo certo (a prover)	Número de postos de trabalho	Providos	A prover	A preencher Indeterminado	Preenchido determinado	Observações
Chefe de divisão (I)	Eng.º Civil	1	0	0	0	1	1	0			
Chefe de divisão (II)	História	1	0	0	0	1	1	0			
Subtotal		2	0	0	0	2	2	0			
Técnico superior	Economia	0	0	1	0	1	1	0			
Subtotal		0	0	1	0	1	1	0			
Assistente Operacional		1	0	0	0	1	1	0			
Coordenador técnico		1	0	0	0	1	1	0			
Subtotal		2	0	0	0	2	2	0			
Técnico superior	Arquitetura	1	1	1	0	3	2	1			
Técnico superior	Planeamento	2	0	0	0	2	2	0			
Assistente técnico		2	0	0	1	3	2	1			
Subtotal		5	1	1	1	8	6	2			
Técnico superior		1	0	0	1	2	1	1			
Comandante		0	0	0	1	1	0	1			
Assistente técnico		0	0	0	0	0	0	0			
Subtotal		1	0	0	2	3	1	2			
Técnico superior	Veterinário	1	0	0	0	1	1	0			
Subtotal		1	0	0	0	1	1	0			
Técnico superior		1	0	0	1	2	1	1			1) 1 Técnico Superior transferido para DCDI)
Subtotal		1	0	0	1	2	1	1			
Técnico superior	Adm. Regional e Autárquica/Adm. Pública	3	0	0	0	3	3	0			
Técnico superior	Área Franca	2	0	0	1	3	2	1			
Técnico superior	Psicologia	0	0	0	1	1	0	1			
Coordenador técnico		0	0	0	0	0	0	0			
Assistente técnico		7	0	0	2	9	7	2			1) 1 assistente transferido para DIOPI)
Assistente operacional		3	2	0	3	8	3	5			
Subtotal		15	2	0	7	24	15	9			
Técnico superior	Área Engenharia	3	0	0	0	3	3	0			
Técnico superior	Área Ambiente	1	0	0	0	1	1	0			
Coordenador técnico		1	0	0	0	1	1	0			
Assistente técnico		2	0	0	0	2	2	0			1) 1 assistente técnico transferido para DAF)
Fiscal Municipal		2	0	0	0	2	2	0			
Coordenador Operacional		1	1	0	0	2	1	1			
Assistente operacional		35	4	3	8	50	38	12			
Subtotal		45	5	3	8	61	48	13			
Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Contrato Indeterminado (provido)	Contrato Indeterminado (a prover)	Contrato trabalho a termo certo (provido)	Contrato trabalho a termo certo (a prover)	Número de postos de trabalho	Providos	A prover	A preencher Indeterminado	Preenchido determinado	Observações
Técnico superior	História	1	1	0	1	3	1	2			
Técnico superior	Comunicação	0	1	0	0	1	0	1			1) transferido para o Gabinete de Comunicação)
Técnico superior	Turismo	0	0	0	1	1	0	1			
Técnico superior	Biblioteca	1	0	0	0	1	1	0			
Técnico superior	Arqueologia	1	0	0	0	1	1	0			
Técnico superior	Educação Física	1	0	0	0	1	1	0			
Assistente técnico		1	0	0	0	1	1	0			
Assistente técnico	Biblioteca	2	3	2	2	9	4	5			
Assistente operacional		3	1	1	1	6	4	2			
Subtotal		10	6	3	5	24	13	11			
Subtotal		82	14	8	24	128	90	38			
Técnico superior	Educação	0	1	0	1	2	0	2			
Técnico superior	Educador Infância	1	0	0	1	2	1	1			
Técnico superior	Serviço Social	2	0	0	0	2	2	0			
Assistente técnico	Administrativa	1	0	0	0	1	1	0			
Assistente técnico	Animação Cultural	0	1	1	2	4	1	3			
Assistente técnico	Educação	5	0	0	0	5	5	0			
Assistente operacional	*	12	4	2	5	23	14	9			
Subtotal		21	6	3	9	39	24	15			
Subtotal		107	20	11	33	167	114	53			

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade aprovar as alterações ao mapa de pessoal, de acordo com a informação e submete-las a aprovação da Assembleia Municipal.-----

**6. PARAMÉDICOS DE CATÁSTROFE INTERNACIONAL – PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO:**

Pelo senhor Presidente foi presente a minuta do protocolo a celebrar com a Paramédicos de Catástrofe Internacional, adiante transcrito, explicando de forma sucinta o teor do seu conteúdo.-----

*[Handwritten signatures and initials]*

Protocolo de Cooperação-----  
Associação PCI – Paramédicos de Catástrofe Internacional - doravante designado abreviadamente por PCI, fundação de utilidade pública para ajuda humanitária de carácter médico, com sede na Alameda da Estação, Rego A – Loja 32 B 1600-878 Lisboa/Portugal, com o número de identificação de pessoa colectiva 507416520, representado pelo seu Presidente e fundador, Bruno Reis Ferreira.-----  
Câmara Municipal de Penela – doravante designada de CM de Penela, com sede na Praça do Município, 3230-253 Penela, NIPC 506778037, aqui representada pelo seu Presidente, o Exmo. Sr. António José dos Santos Antunes Alves-----  
Estabelecem entre si, o presente protocolo que se rege pelas condições seguidamente referidas:-----

Título I-----

Princípios-----

Artigos 1º-----

Princípios-----

1. O presente protocolo rege-se no respeito pelos princípios da complementaridade e coordenação, informação, autonomia, dos encargos, da divisão de recursos, da igualdade e dos serviços extra protocolares e pela defesa da dignidade humana e promoção dos direitos humanos.-----

a) O Princípio da complementaridade e da cooperação estabelece que qualquer das partes colaborem em regime de complementaridade, que significa que uma parte responderá sempre ao solicitado pela outra, no que se refere à disponibilização de recursos humanos e técnicos, e coordenam as suas acções a todos os momentos, sendo sempre privilegiados no contacto com a contraparte;-----

b) O Princípio dos encargos de Logística para a equipa de emergência da Associação PCI, de que destacamos os seguintes encargos:-----

I) o transporte;-----

II) o combustível;-----

III) a alimentação;-----

IV) a estadia;-----

V) comunicações via rádio;-----

Serão da responsabilidade da CM de Penela, a qual suportará os encargos associados, quando existirem situações de emergência e calamidade, ou outras, nas quais seja necessária a intervenção da Associação PCI.-----

c) O princípio de Parceria estabelece que, quando existam fundos institucionais (provenientes de fundos comunitários, camarários ou governamentais) a PCI seja complementada e possa concorrer aos mesmos, para fins de sustentabilidade da instituição, para que possa vir a melhorar cada vez mais a sua capacidade de resposta em cenários de emergência.-----

d) A CM de Penela compromete-se a dar prioridade, sempre que possível, à sua parceria Associação PCI, no que respeita ao pressuposto na alínea anterior.-----

Título II-----

Objectivos-----

Artigo 2º-----

Objectivos-----

São objectivos do presente protocolo:-----

a) A participação colectiva das partes outorgantes em matérias de ajuda humanitária de emergência, assistência médica e montagem de infraestruturas hospitalares;-----

b) A coordenação dos recursos humanos e técnicos em acções de ajuda humanitária de emergência na área de socorro e assistência médica;-----

c) A disponibilização recíproca de meios humanos e técnicos na execução de socorro a vítimas em situação de emergência e calamidade.-----

d) A participação colectiva das partes em matérias de formação e informação ao cidadão em áreas de socorro e assistência médica, de que destacamos:-----

I – suporte básico de vida adulto e pediátrico;-----

II – Socorrismo básico;-----

III socorrismo essencial;-----

IV – DAE – Desfibrilhação Automática Externa.-----



*[Handwritten signatures and initials]*

Sempre que este tipo de actividades sejam postas em acção, deve a CM de Penela financiar os encargos que a PCI tem com os seus mesmos (instalações, recursos humanos, material pedagógicos, deslocações, estadia e realimentação).

Artigo 3º

Assistência médica a prestar em cenário catastrófico

- a) Montagem de infraestruturas hospitalares de campanha (posto médico avançado e de triagem com internamento);
- b) Assistência médica e medicamentosa no hospital de campanha;
- c) Composição do Hospital de campanha, composto por:
  - I – Triagem;
  - II – Ala de internamento masculino;
  - III – Ala de internamento feminino;
  - IV – Enfermaria;
  - V – Sala de emergência;
  - VI – Pequena cirurgia;
  - VII – UCI;
  - VIII – Apoio à equipa e logística;
- d) A coordenação de recursos humanos e técnicos em acções de ajuda humanitária de emergência na área de socorro e assistência medica, serão assegurados por profissionais ou voluntários pertencentes à PCI;
- e) Apoio a nível do pré-hospitalar com unidades de cuidados intensivos;
- f) Apoio psicológico de emergência em pós stress traumático.

Título III

Da execução

Artigo 4ª

Execução e Coordenação em cenários de emergência

1. A Coordenação geral no terreno de acção será executada pelo chefe de missão destacado da PCI e responsável da protecção civil nomeada pela CM de Penela.
2. A actividade de coordenação na área de intervenção de emergência na área da saúde para situações de calamidade será da responsabilidade de um chefe de missão nomeado pela Direcção da PCI;
3. A PCI compromete-se, após solicitação de apoio de emergência, estar disponível no terreno, num prazo máximo de 12h, tanto ao nível de recursos humanos como de equipamentos.
4. A PCI te a capacidade de resposta para acção em cenários de catástrofe e emergência, tais como:
  - a) Situações de calamidade pública derivadas de catástrofes:
    - a.a) – riscos naturais: tsunamis, terremotos, maremotos, inundações, cheias, ciclones, tornados, tempestades, fogos, secas, incêndios, ondas de calor, vagas de frio, etc.;
    - a.b) – riscos tecnológicos: incêndios, colapsos, acidentes industriais, acidentes aéreos e marítimos, concentrações humanas, terrorismo, contaminação, epidemias, guerra armada, conflitos, etc.
  - c) Situações de acidentes muito graves que originem multi-vitimas.
5. Recursos da PCI a serem accionados para a execução de ajuda em cenários de catástrofe:
  - a) Ambulância medicalizada para transporte de doentes críticos equipada com suporte avançado de vida tipo ABCI;
  - b) montagem de hospitais de campanha totalmente equipados, com capacidade máxima de 200 doentes (posto médico avançado);
  - c) Apoio na execução e coordenação de socorro às vitimas.
  - d)envio de recursos humanos(profissionais voluntários) adequados á dimensão da catástrofe (médicos, enfermeiros, paramédicos, socorristas, psicólogos e outros técnicos de saúde).

Título IV

Disposições Finais

Artigo 5º

Situações em omissio

As situações em omissio ao presente protocolo, que derivem da sua execução, serão solucionadas

segundo indicação dos respectivos representantes legais com poder de delegação em quem, por estes, for considerado adequado. ....

Artigo 6º. ....

Dinamização .....

As partes contribuem a qualquer momento para a celebração do protocolo semelhante, com outras pessoas colectivas, de forma a dinamizar um sistema de coordenação de intervenção mais eficaz em benefício do próximo. ....

Artigo 7º. ....

Do dever de inter-ajuda.....

1. Visto a PCI ser uma Associação de carácter público sem fins lucrativos, que vive de doações e ajuda de voluntários, deve a CM de Penela facilitar/informar o acesso da mesma aos concursos comunitários. ....

2. Deve a CM de Penela, sempre que o consiga, ajudar a PCI na aquisição/doação de equipamento que a mesma já não necessite, esse apoio oferecido vai servir para capacitar a PCI de maior capacidade de intervenção e resposta sempre que a CM de Penela o necessitar. ....

Artigo 8º. ....

Revogação .....

O presente protocolo pode ser revogado por qualquer uma das partes, a qualquer momento, com uma informação por escrito à outra parte com uma antecedência de 60 (sessenta) dias. ....

O senhor Vereador Rodrigo Gomes, referiu não concordar com a assinatura do respectivo protocolo, dado desconhecer se o mesmo traduz ou não uma mais valia para o Município. Embora no mesmo não estejam mencionados encargos financeiros em concreto, poder-se-á subentender estarem os mesmos implícitos. Além disso havendo Instituições próprias, não vê necessidade da actual adesão. O senhor Vereador Luís Matias, respondeu não existir qualquer encargo implícito sendo que o protocolo só será accionado em caso de necessidade. ....

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção dos Vereadores do Partido Socialista, aprovar a minuta do protocolo transcrito, autorizando o senhor Presidente ou quem legalmente o substituir a outorgá-lo em seu nome. ....

**7. ÁGUAS DO MONDEGO – REEMBOLSO DE RAMAIS DE SANEAMENTO:** Pelo senhor Presidente foi presente uma informação dos serviços, dando conta da necessidade de proceder ao reembolso da quantia de 30.297,43€ à empresa Águas do Mondego, S.A., por força da construção dos ramais domiciliários de saneamento, que por imperativos de serviço, devido à construção do Emissário E7, urgiu construir. ....

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o reembolso da quantia supra-mencionada, despendida na construção dos referidos emissários. ....

**8. CENTRO EDUCATIVO DE PENELA – REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA:** Pelo senhor Presidente foi presente a informação dos serviços, relativa à revisão definitiva da empreitada do “Centro Educativo de Penela”, cujo teor a seguir se dá por transcrito: .....

**INFORMAÇÃO**.....

**Assunto:** Revisão de preços.....

**Obra:** “Centro Educativo de Penela”.....

**Processo:** 16/200.....

**Empreiteiro:** Lúcio da Silva Azevedo & Filhos, S.A.....

**Data:** 02/09/2011.....

Informo, ao abrigo do Art.º 382 do Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro, que o valor da revisão ordinária de preços, com carácter definitivo, da obra supra citada, é de 53.087,00 € + I.V.A.....

Informo ainda que foi descontado em revisão anterior, de carácter provisório, datada de 21/02/201, o valor de 52.964,08€ + I.V.A.....

Em conclusão o valor total da revisão é de 130,30 € + I.V.A.....

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção do senhor Vereador Rodrigo Gomes, aprovar a revisão de preços definitiva, de acordo com o mencionado na informação dos

*[Handwritten signatures and initials]*

Serviços.....

**9. CENTRO EDUCATIVO DO ESPINHAL – TRABALHOS ADICIONAIS:** Pelo senhor Presidente foi presente a informação dos Serviços, referente aos trabalhos adicionais da empreitada do “Centro Educativo do Espinhal, que a seguir se dá por transcrita: .....

INFORMAÇÃO .....

**Assunto:** Proposta n.º 2 - Trabalhos a mais a preços contratuais/Trabalhos a mais a preços não contratuais/Trabalhos a menos.....

**Obra:** “Centro Educativo de Espinhal”.....

**Processo:** 5/2010.....

**Empreiteiro:** Veiga Lopes, Lda.....

**Data:** 14/09/2011.....

Os trabalhos a mais resultam essencialmente na substituição das janelas existentes no jardim de infância por janelas novas em perfis de alumínio, com corte térmico e vidro duplo por verificarmos que as existentes não se encontravam em adequado estado de conservação. Foi ainda substituído o revestimento em lajes da cobertura por seixo rolado por se considerar um revestimento mais adequado ao uso e mais económico.....

Será necessário aplicar, na zona do recreio, uma caleira de pavimento para recolha de águas pluviais numa zona onde se prevê que haja um défice de escoamento das mesmas e a aplicação na zona do bastidor de um equipamento de ar condicionado para evitar o sobreaquecimento do equipamento informático e de dados.....

Listagem dos valores em causa:.....

Valor da adjudicação.....967.546,71€

Proposta n.º 2 de trabalhos a mais a preços contratuais: Valor da proposta: 160,00 € .....

Percentagem de trabalhos a mais a preços contratuais relativamente ao valor da adjudicação: 0,02 % -

Proposta n.º 2 de trabalhos a mais a preços não contratuais:.....

Valor da proposta: 22.110,78.....

Percentagem de trabalhos a mais a preços não contratuais relativamente ao valor da adjudicação: 2,29%.....

Proposta n.º 2 de trabalhos a menos: .....

Valor da proposta: 9.750,00 €.....

Percentagem de trabalhos a mais a preços contratuais relativamente ao valor da adjudicação: 1,01 % -

Percentagem sobre o valor da adjudicação da primeira proposta.....1,02%

(9.849,82 €).....

Custo final da obra .....

Valor sujeito a cabimentação .....

Percentagem sobre o valor da adjudicação .....

Percentagem total sobre o valor da adjudicação (Inclui todas as propostas de trabalhos a mais e a menos) - 2,302 %.....

À Consideração superior. ....

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o valor dos trabalhos adicionais de acordo com a informação.....

**10. FAGRIP E FESTAS DE SÃO MIGUEL – PROGRAMA E ORÇAMENTO:** Pelo senhor Presidente foi presente uma informação dos Serviços, relativa ao programa da Feira de São Miguel e FAGRIP, a realizar de 29 de Setembro a 2 de Outubro, que a seguir se dá por transcrita:.....

ASSUNTO.....

As Festas do Concelho de Penela incluem este ano as ancestrais **Feira de S. Miguel**, Feira das Nozes e Feira das Cebolas e, ainda as contemporâneas **FAGRIP – Feira Agrícola, Comercial e Industrial**, Feira da Gastronomia e Feira do Livro. Estes festejos vão decorrer no período compreendido entre 29 de Setembro e 02 de Outubro e constituem um momento único de afirmação da vitalidade social, económica e cultural do território de Penela...e das suas gentes! .....

Para os visitantes desta feira, que se afirma como um elemento de sedimentação das sociabilidades

*Handwritten signatures and initials:*  
R. B. *Modery*  
A. *Penela*  
A. *Penela*

regionais e simultaneamente factor de desenvolvimento do potencial económico da região, a Autarquia propõe um cartaz onde poderão ficar a conhecer não só os recursos naturais, culturais e económicos da região, como também desfrutar dos sabores do Sicó e do Pinhal Interior Norte, tais como o cabrito, o Azeite do Sicó, o vinho Terras de Sicó, o queijo DOP Rabaçal, o Mel DOP Serra da Lousã, a Broa da Cumieira, o Chácharo, a Chanfana, entre outros, além das óbvias e tradicionais cebolas e da omnipresente noz. Deste modo, intenta-se dar continuidade a toda uma estratégia de apoio ao turismo local e ao bioturismo. Este evento representa ainda uma oportunidade única para os agentes económicos promoverem a sua imagem, marcas e produtos, realizarem negócios e, conseqüentemente, contribuírem para o desenvolvimento da região do Sicó e do Pinhal.-----

De seguida, procederemos à apresentação do programa do presente evento: -----

**29 SETEMBRO | QUINTA-FEIRA – Dia do Município**-----

10h30 - SESSÃO SOLENE DO DIA DO MUNICÍPIO,-----

Entrega de Medalhas de Mérito - Salão Nobre dos Paços do Concelho-----

12h00 - Inauguração da Obra de Reabilitação do Centro Histórico de Penela-----

12H30 - Inauguração do SMARTES-----

15h00 - Conferência «O Poder Local – Desafios e Oportunidades» - Auditório Municipal-----

17H30 - Feira do Livro - Pavilhão Multiusos-----

19h30 - INAUGURAÇÃO DA FAGRIP E FEIRA DAS TASQUINHAS-----

21H30 - Apresentação do Livro «Guia da *Villa* romana do Rabaçal» Coord. Miguel Pessoa-----

22h00 - Animação com Dj's - Praça do Rossio-----

**30 SETEMBRO | SEXTA-FEIRA**-----

10h00 - Reabertura da Feira do Livro-----

18H00 - Entrega dos Diplomas ETP Sicó – Auditório Municipal-----

19h30 - Reabertura da FAGRIP E FEIRA DAS TASQUINHAS-----

21h00 - Demonstração de Ginástica Aeróbica - Pavilhão Multiusos-----

22h00 - DESFILE DE MODA - Pavilhão Multiusos-----

24h00 - Animação com «Dj's» - Parque de Águas Romanas-----

**01 OUTUBRO | SÁBADO**-----

10h00 - Torneio de Veteranos: Penelense (Penela), Mirandense (Miranda do Corvo),-----

Académico de Espinho (Espinho) no Parque Desportivo de S. Jorge-----

15h00 - Reabertura da FAGRIP-----

15h30 - Reabertura da Feira do Livro-----

16H00 - Apresentação do Livro «Penela e seu Encanto» de Adriano Júlio-----

18h00 - Campeonato Futebol da Divisão de Honra: Penelense - Vinha da Rainha-----

19h00 - Reabertura da Feira das Tasquinhas-----

22H00 - Animação: Desfile dos «Achadiços»-----

23h00 - RAID NOCTURNO TT «São Miguel 2011» - Praça do Rossio-----

24h00 - Concerto com a banda «Sean Riley & The Slowriders» - Praça do Rossio-----

02h00 - Concerto pela banda «Decibel Zero» - Praça do Rossio-----

**02 OUTUBRO | DOMINGO**-----

[Feira de S. Miguel – Feira das Nozes]-----

06h00 - ABERTURA DA FEIRA DAS NOZES-----

08h00 - Arruada de Gaiteiros-----

09h00 - Reabertura da FAGRIP-----

10h00 - Reabertura da Feira do Livro-----

12h00 - Reabertura da Feira das Tasquinhas-----

15h00 - FESTIVAL DE FOLCLORE, Praça do Rossio-----

17H00 - I FESTIVAL TAURINO São Miguel 2011-----

22h30 - Baile com o Grupo «Só Ritmo»-----

Enquadramento Financeiro-----

Mais informamos que se estima, como despesa total da realização do certame em questão, € 34.500,00 (trinta quatro mil e quinhentos euros), repartidos por rubricas diversas: programa de animação, aluguer de equipamentos de luz e som, serviços de segurança e vigilância, iluminação da

vila, aluguer de stands, elaboração de material promocional e publicidade, entre outros. -----  
Mais informamos que as despesas inerentes à concretização do presente evento serão ainda alvo de  
comparticipação no âmbito da Plataforma de Capacitação Local, Cultura Ambiente e Património,  
candidatado ao Eixo II – Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana, referentes ao  
Programa Mais Centro.-----

O Programa conta ainda com o apoio das Juntas de Freguesia de Santa Eufémia e São Miguel. De  
realçar será ainda o esforço efectuado por esta Autarquia no sentido de diminuir as despesas inerentes  
à realização deste evento, sem com isso afectar a qualidade e diversidade do programa apresentado. - -

A superior consideração de V. Exas -----

-----O senhor Vereador Renato França referindo-se ao programa disse que o enfoque dado à feira  
das Nozes já não é o mesmo que era atribuído antigamente. Na sua opinião deve caminhar-se nesse  
sentido, dando o exemplo do Município de Soure que já denomina a feira como sendo Feira das  
Nozes e das Cebolas. A designação da feira em si deve ser feira das nozes, pois teme chegar-se a um  
ponto em que venha a tornar-se só em São Miguel e não a feira das Nozes, que deixa saudade a todos  
os Penelenses. Devemos ter a preocupação de manter a essência da feira no seu formato inicial.-----

O senhor Presidente referiu que se decidiu fazer algumas alterações ao formato da feira pois  
com as recentes obras da Rua de Coimbra corra-se o risco de danificar o pavimento. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o programa da FAGRIP/Feira de São  
Miguel e respectiva estimativa orçamental que, de acordo com a informação, ascende a cerca de  
34.500,00€ (trinta e quatro mil e quinhentos euros).-----

**11. AUXÍLIOS ECONÓMICOS DIRECTOS:** Pelo senhor Presidente foi presente uma informação  
na qual se propões fixar os seguintes valores para auxílios económicos directos, por aluno e por ano,  
do seguinte modo: -----

Assunto: Educação – 1º ciclo do Ensino Básico e Pré-Escolar-----

Auxílios Económicos Directos – Ano Lectivo 2011-2012 -----

INFORMAÇÃO-----

Não tendo sido publicado qualquer despacho relativamente aos Auxílios Económicos Directos para o  
ano lectivo 2011/2012, mantendo-se em vigor o Despacho nº 14368-A/2010 do senhor secretário de  
Estado da Educação, publicado na 2ª série do Diário da República nº 179, em 14 de Setembro de 2010,  
propõe-se que a Câmara Municipal delibere manter os apoios fixados para o ano lectivo transacto, a  
seguir indicados:-----

Alunos do 1º ciclo do Ensino Básico:-----

Escalão A – participação de cinquenta e cinco euros para livros e material escolar e  
participação de 100% no preço da refeição;-----

Escalão B – participação de trinta e dois euros para livros e material escolar e participação de  
50% no preço da refeição. -----

Crianças do Ensino Pré Escolar da Rede Pública:-----

Escalão A: participação de 100% no preço da refeição;-----

Escalão B: participação de 50% no preço da refeição.-----

Mais delibere aprovar as listagens de alunos e crianças beneficiários que se anexam e que fazem parte  
da presente informação, e proceder à transferência do montante referente à participação de livros  
e material escolar para o Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro.-----

À consideração superior-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com os valores propostos para o  
próximo ano lectivo dois mil e onze dois mil e doze a transferir para os respectivos alunos de acordo  
com a informação dos Serviços. -----

**12. IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS – FIXAÇÃO DA TAXA PARA 2012:** Pelo senhor  
Presidente foi apresentada uma proposta de fixação da taxa para o Imposto Municipal sobre Imóveis,  
de acordo com o estabelecido no Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, cujo teor a seguir se dá  
por transcrito: -----

Assunto: Imposto Municipal sobre Imóveis-----

**Fixação da taxa para 2012**-----

Proposta-----

O artigo 112º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), aprovado pelo Decreto-Lei número duzentos e oitenta e sete barra dois mil e três, de doze de Novembro, estabelece que as taxas a aplicar aos prédios urbanos deverão ser fixadas nos seguintes intervalos:-----

0,4% a 0,8 % para os prédios urbanos [nº1, alínea b)];-----

0,2% a 0,5% para os prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI [nº1, alínea c)];-----

As taxas fixadas nos últimos anos têm sido de 0,7% [nº1, alínea b)] e de 0,4% [nº1, alínea c)].---

Tendo em consideração a situação económica do País e a estratégia de fixação de população prosseguida pelo Município, parece justificar-se que não sejam introduzidas alterações às taxas do IMI, de modo a não sobrecarregar os agregados familiares com um agravamento fiscal em caso de aumento, nem diminuir a receita municipal proveniente deste imposto em caso de redução;-----

Assim, propõe-se que a Câmara Municipal delibere propor à Assembleia Municipal, para efeitos do disposto no nº 4 do artº 112º do CIMI, a fixação, para o ano de 2012, das seguintes taxas de IMI para os prédios urbanos:-----

0,7% para os prédios urbanos [nº1, alínea b)];-----

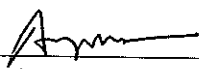
0,4% para os prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI [nº1, alínea c)];-----

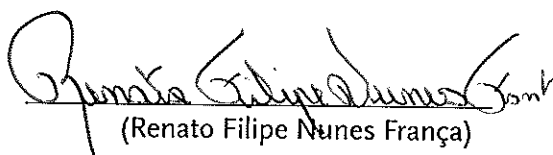
A consideração superior.-----

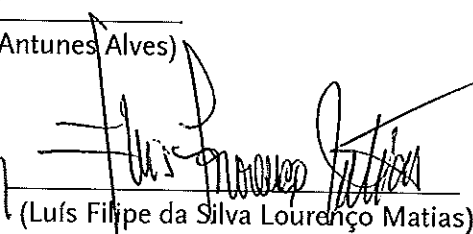
A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, manter os valores propostos nos anos anteriores de acordo com a informação transcrita e submete-los à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o que estabelece a alínea f), do nº 2, do art.º 53º, da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela lei nº. 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

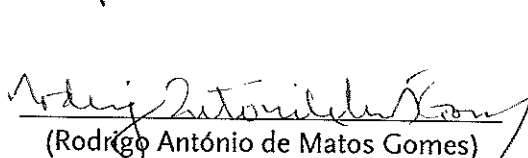
**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, sendo dezassete horas e cinquenta minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 92º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

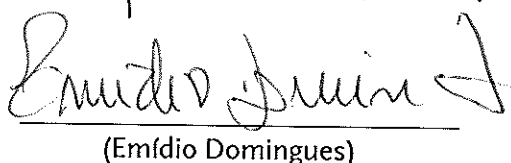
A Câmara Municipal,

  
(António José Santos Antunes Alves)

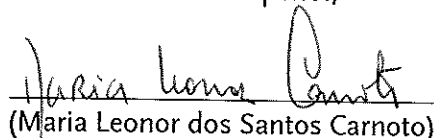
  
(Renato Filipe Nunes França)

  
(Luís Filipe da Silva Lourenço Matias)

  
(Rodrigo António de Matos Gomes)

  
(Emídio Domingues)

A Técnica Superior,

  
(Maria Leonor dos Santos Carnoto)